

As despesas realizadas pelos beneficiários de planos de saúde tendem a aumentar com a proximidade da morte? Esta é uma das questões que o trabalho vencedor do segundo lugar da categoria economia busca responder. A autora é Lidia do Carmo Sequeira da Mota e o estudo foi sua dissertação de mestrado em Gestão e Economia de Serviços de Saúde pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

O trabalho intitulado "[O envelhecimento e as despesas na saúde suplementar brasileira: uma análise do período de 2017 a 2021](#)" analisou os gastos realizados pelos beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares de diversas idades, a fim de verificar a pergunta acima. Ela estudou se há diferenças na utilização de planos com e sem fator moderador da coparticipação. A conclusão foi que as despesas são significativamente maiores no último ano de vida e que a coparticipação aparenta ter mais efeitos sobre demandas por consulta médica.

O 13º Prêmio IESS foi realizado no dia 5 de dezembro. Este ano foram dezenas de trabalhos inscritos e os avaliadores das três categorias (Direito, Economia e Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde) escolheram os seis que se destacaram em primeiro e segundo lugar e, também, um que levou o reconhecimento de menção honrosa.

O evento foi transmitido ao vivo e a programação incluiu, além da cerimônia de premiação, o Painel de Debate: O uso da inteligência artificial no sistema de saúde. [Assista na íntegra aqui.](#)

**Fonte:** [IESS](#), em 05.01.2024.